

Ensino, Pesquisa e Extensão em Organização do Conhecimento: uma proposta integrada para a formação de alunos de biblioteconomia por meio da educação tutorial na UNIRIO.

Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda (CRB-7) - mlmiranda@unirio.br

João Paulo Borges Paranhos (UNIRIO) - joao_paulo_borges@hotmail.com

Luiz Diogo Delfino Sousa (UNIRIO) - ldiogods@yahoo.com.br

Thayron Rodrigues Rangel (UNIRIO) - thayron.rangel@gmail.com

Resumo:

Aborda o engajamento e desenvolvimento acadêmico de alunos de graduação em Biblioteconomia da UNIRIO por meio de metodologias participativas na solução de problemas de organização do conhecimento identificados em projetos de extensão em bibliotecas destinadas às comunidades desfavorecidas, permitindo a criação de um espaço democrático de interlocução entre alunos, professores e comunidades, objetivando a localização, acesso, circulação e disseminação da informação para contribuir na construção da cidadania, visando salvaguardar e disponibilizar os acervos das respectivas bibliotecas, propiciando uma ampla e permanente busca do conhecimento visando promovê-lo "extramuros". Alguns problemas foram discutidos e resolvidos em sala de aula e outros tiveram soluções propostas a partir de projetos de pesquisa desenvolvidos acerca da representação do conhecimento em religiões de matrizes africanas; da preservação da memória do samba carioca e da organização do conhecimento em ambientes virtuais, criados em virtude de problemas encontrados no tratamento e na recuperação da informação em bibliotecas que lidam com questões afrodescendentes e científicas em ambiente web. Conclui que ao iniciarmos os alunos nas atividades integradas de ensino/pesquisa/extensão, melhoramos as estratégias e metodologias de ensino e a aprendizagem, solucionamos problemas inerentes à representação e recuperação da informação e integramos os alunos da graduação com os da pós-graduação.

Palavras-chave: *Organização do Conhecimento. Ensino. Pesquisa. Extensão. Biblioteconomia.*

Área temática: *Temática II: Transcompetências: diferenciais dos usuários e do profissional da informação*

Ensino, Pesquisa e Extensão em Organização do Conhecimento: uma proposta integrada para a formação de alunos de biblioteconomia por meio da educação tutorial na UNIRIO.

RESUMO:

Aborda o engajamento e desenvolvimento acadêmico de alunos de graduação em Biblioteconomia da UNIRIO por meio de metodologias participativas na solução de problemas de organização do conhecimento identificados em projetos de extensão em bibliotecas destinadas às comunidades desfavorecidas, permitindo a criação de um espaço democrático de interlocução entre alunos, professores e comunidades, objetivando a localização, acesso, circulação e disseminação da informação para contribuir na construção da cidadania, visando salvaguardar e disponibilizar os acervos das respectivas bibliotecas, propiciando uma ampla e permanente busca do conhecimento visando promovê-lo “extramuros”. Alguns problemas foram discutidos e resolvidos em sala de aula e outros tiveram soluções propostas a partir de projetos de pesquisa desenvolvidos acerca da representação do conhecimento em religiões de matrizes africanas; da preservação da memória do samba carioca e da organização do conhecimento em ambientes virtuais, criados em virtude de problemas encontrados no tratamento e na recuperação da informação em bibliotecas que lidam com questões afrodescendentes e científicas em ambiente web. Conclui que ao iniciarmos os alunos nas atividades integradas de ensino/pesquisa/extensão, melhoramos as estratégias e metodologias de ensino e a aprendizagem, solucionamos problemas inerentes à representação e recuperação da informação e integramos os alunos da graduação com os da pós-graduação.

Palavras-chave: Organização do Conhecimento. Ensino. Pesquisa. Extensão. Biblioteconomia.

Temática II: Transcompetências: diferenciais dos usuários e do profissional da informação.

1 INTRODUÇÃO

Os princípios que norteiam este projeto coadunam com os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Biblioteconomia da UNIRIO, considerando que estão assentados em dois grandes pilares: o primeiro diz respeito aos objetivos amplos da educação superior no Brasil e no contexto da UNIRIO, estabelecidos em planos e projetos que se estruturaram a partir do diagnóstico da educação e das metas da educação em benefício da sociedade; o segundo diz respeito às bases teóricas e metodológicas da Biblioteconomia, tanto em sua tradição como em suas aquisições mais recentes nas relações com outros campos da informação. Neste sentido, estes princípios devem estar conjugados a

fim de formarmos um profissional competente e comprometido com as necessidades e anseios de uma sociedade brasileira democrática e justa.

Um projeto pedagógico que atenda à formação do Bibliotecário deve ser trabalhado por professores, alunos e tendo em vista as características e necessidades do contexto social e as oportunidades do mercado de trabalho. Não é meramente um conjunto de disciplinas, mas componentes curriculares que devem ser flexíveis para acompanhar as forças sociais e suas respectivas mudanças, diminuindo a quantidade de pré-requisitos, a carga horária das disciplinas obrigatórias e aumentando as disciplinas optativas, de sorte a possibilitar ao educando traçar seu caminho, conforme seus talentos e as oportunidades que estão abertas. As formas de aprendizagem não devem ser feitas somente da forma tradicional (transmissão de conhecimento), mas devem privilegiar o apoio à pesquisa, o uso de laboratórios, programas de *trainée*, a cooperação interinstitucional nacional e internacional, estágios, atividades complementares, a pesquisa e a extensão promovendo assim, o estímulo à produção de conhecimento.

Atenção, capacidade, comunicação, confiança, cooperação, honestidade e responsabilidade, valores consagrados na literatura clássica, constituem uma tentativa de síntese das expectativas profissionais e enfatizam a necessidade da consideração do ambiente no qual se insere a biblioteca.

Na literatura recente, em um tempo onde o 'informacional' apresenta novas demandas de competência ao homem contemporâneo, destacam-se inicialmente duas dimensões: a primeira que diz respeito a um domínio de saberes e habilidades de diversas naturezas que permitem a intervenção prática na realidade e a segunda que indica uma visão crítica do alcance das ações e o compromisso com as necessidades concretas do contexto social. Isto não implica, entretanto, numa dicotomia, entendendo-se esta competência como um “saber bem o dever”, de modo que o “bem” implica tanto num sentido ético como estético, como outras duas dimensões dialógicas.

Em sua **dimensão política** a Biblioteconomia é o *locus* do estabelecimento de relações e empreendimentos capazes de contribuir para a promoção do desenvolvimento de cidadãos e de comunidades, a partir do acesso à informação, levando-os a participarem na construção coletiva da sociedade e ao exercício e direitos e deveres.

Por meio de sua **dimensão ética**, promove a integração entre as pessoas, melhorando sua comunicação e instrução, fundada no princípio do respeito e da solidariedade, na direção da realização de um bem coletivo.

Em sua **dimensão estética** promove soluções criativas, porque a sensibilidade se converte em criatividade ao ligar-se estreitamente a uma atividade social significativa que percebe necessidades informacionais concretas.

E em sua **dimensão técnica** é capaz de colocar ao dispor do bem social um conjunto de instrumentos que permitem identificar, representar e disponibilizar informações. Tais dimensões só podem criar uma real competência informacional se articuladas, já que a **dimensão técnica** isoladamente torna-se um tecnicismo; a **dimensão estética**, da sensibilidade criativa, isoladamente não constrói em vista de atender às necessidades sociais reais; a **dimensão política**, isoladamente, torna-se puro exercício de poder e a **dimensão ética**, que dá significado ao trabalho biblioteconômico, isoladamente não terá instrumentos eficazes, nem formas criativas e não abrirá caminho às relações sociais.

Portanto, não se trata da justaposição de características, mas de dimensões de um único fazer. A função do PET/Biblioteconomia é estimular, orientar e acompanhar os alunos na busca de soluções para problemáticas existentes em espaços informacionais. O seu objetivo é otimizar a aprendizagem mediante a modificação de práticas pedagógicas e a introdução de novas metodologias de ensino, iniciando os alunos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2 ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM BIBLIOTECONOMIA

Na tentativa de aplicar o cabedal de conhecimentos teórico-metodológico já adquirido pelos alunos no Laboratório de Biblioteconomia (LABBIB) da Escola de Biblioteconomia da UNIRIO, por meio dos componentes curriculares que integram o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado e de Licenciatura em Biblioteconomia, proporciona-se uma articulação da prática à teoria – como cenário para o desenvolvimento de atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. A função deste Projeto de Educação Tutorial é incluir os alunos nas problemáticas existentes nos espaços informacionais e buscar suas soluções. Tem-se consciência, hoje, de que o mundo vive uma série de transformações, que influenciam diretamente no aspecto social, político e humano da sociedade, em que a

informação é matéria prima para uso e produção de conhecimentos.

O processo contínuo de mudanças que ocorre na sociedade contemporânea no âmbito da Biblioteconomia pela acelerada produção dos registros do conhecimento humano, nos leva a refletir sobre o papel educativo-formador da Universidade. A pluralidade de habilidades que a vida atual requer e a multiplicidade de informações que se tornam disponíveis com as tecnologias, são fatores de forte pressão sobre as verdades inquestionáveis sedimentadas na prática curricular e pedagógica das Universidades que até então orientaram a formação profissional, apenas.

De acordo com este pensamento, nosso trabalho está norteado, primeiramente, pela discussão do saber – marcos referencial e conceitual sobre as temáticas abordadas nos componentes curriculares, e em segundo momento, pelo saber fazer – prática fundamentada num *corpus* teórico, considerando o exame do desdobramento de algumas temáticas tanto na representação quanto na recuperação da informação.

No contexto da Biblioteconomia, a recuperação da informação se refere aos sistemas e procedimentos adotados para se obter de um determinado acervo elementos informativos que satisfaçam às necessidades de informação dos usuários. Tradicionalmente os bibliotecários realizam atividades de organização do conhecimento visando à recuperação da informação, mediante o uso de instrumentos de representação e organização do conhecimento e de recuperação da informação, como por exemplo, os esquemas de classificação, as listas de cabeçalhos de assunto, os tesouros e os catálogos de assunto - quer sejam alfabéticos ou sistemáticos. Porém, atualmente, tem-se a usabilidade destes instrumentos em ambientes tradicionais e em ambientes digitais e virtuais.

O processo de recuperação da informação depende muito do tratamento e do armazenamento da informação, que em grande medida, determinam as melhores estratégias possíveis para as buscas num sistema de recuperação da informação.

Atentos a essas questões e preocupados com o aperfeiçoamento e desenvolvimento do ensino de graduação na área de Biblioteconomia, entendemos ser necessário cada vez mais trabalhar determinadas habilidades e competências nos alunos dos cursos de Bacharelado e de Licenciatura em Biblioteconomia.

Nos últimos tempos o curso de bacharelado tem apresentado uma forte demanda pela sociedade o que o tornou o terceiro curso presencial mais populoso

da UNIRIO no que tange ao seu corpo discente – 625 alunos distribuídos no turno da manhã e no turno da noite. Isto tem exigido cada vez mais dos professores que ministram disciplinas teórico-práticas, uma carga horária de trabalho para orientação do aluno e supervisão dos exercícios formativos da aprendizagem.

A finalidade precípua deste projeto, a ser desenvolvido por meio de metodologias participativas é efetivar o engajamento da Universidade Pública através dos alunos do 3º ao 8º período do curso, na compreensão e transformação das condições atuais da vida brasileira tornando possível a viabilização de um modelo de ensino com pesquisa, onde os problemas de organização do conhecimento (Classificação e Indexação) identificados em dois projetos de extensão de Bibliotecas Comunitárias (Biblioteca Professor Paulo Freire – CEASM/RJ e Biblioteca Comunitária Dona Zica do Centro Cultural Cartola – Mangueira/RJ) destinadas às comunidades mais desfavorecidas.

O acervo da Biblioteca Professor Paulo Freire, localizada na Praça dos Caetés, nº 7, Morro do Timbau, compreende cerca de 12.790 (doze mil e setecentos) documentos, perfazendo um total de 12.700 títulos, cujos assuntos principais são literatura e didáticos em geral. Todo este acervo encontra-se disponível para consulta local. Não possuía qualquer sistema de busca.

A iniciativa deste projeto partiu de ex-alunos do Curso Pré-Vestibular do Centro de Estudos e Ações Solidárias da MARÉ, hoje alunos da UNIRIO, considerando a necessidade de se ter todos os itens do acervo da biblioteca processados de acordo com os preceitos biblioteconômicos, visando prestar um serviço mais eficiente e eficaz para a comunidade a que se destina.

Tal iniciativa parte, ainda, da constatação de que se deve disseminar a riqueza de informações existentes, ora confinadas no acervo, e disseminando e incentivando, o acesso e o hábito da leitura na comunidade da Maré.

O acervo da Biblioteca Dona Zica, localizada na Rua Visconde de Niterói, 1296 - Mangueira, compreende inicialmente 2.179 títulos doados pelo Ministério da Cultura, livros infantis, infanto-juvenis e adultos – sobre artes, esportes, literatura, música, culinária, teatro, sociologia, antropologia, história, geografia, filosofia, linguagem e comunicação.

Parte deste acervo já se encontra disponível para consulta local através de pontos de acesso por autor, título, assunto e série.

A iniciativa deste projeto partiu da Diretoria do Centro Cultural Cartola,

considerando a necessidade de se ter todo o acervo processado de acordo com os preceitos biblioteconômicos, visando prestar um serviço mais eficiente e eficaz para a comunidade a que se destina.

Trata-se da *Extensão Universitária da UNIRIO*, em vivenciar um processo educativo, cultural e científico que integra ensino e pesquisa de forma indissociável e viabiliza a *relação transformadora entre universidade e sociedade*.

É um trabalho que leva a um fluxo para a comunidade acadêmica que encontra, na sociedade, a oportunidade de elaborar a práxis do conhecimento acadêmico. Essa troca de saberes sistematizados: acadêmico e popular nos conduz à produção de novo conhecimento resultante do confronto com a realidade, democratização do saber acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade, favorecendo a visão integrada do social.

Os projetos de extensão permitiram a criação de um espaço democrático de interlocução entre alunos, professores e comunidades, objetivando a localização, acesso, circulação e disseminação da informação para contribuir na construção da cidadania, visando salvaguardar e disponibilizar os acervos das respectivas bibliotecas, garantindo o acesso e a disseminação da informação preservada e propiciando uma ampla e permanente busca do conhecimento em meios convencionais e eletrônicos visando torná-lo conhecido “extramuros”. Por outro lado, os problemas oriundos das práticas de implantação de bibliotecas, principalmente no que tange a representação da informação utilizando Listas de Cabeçalhos de Assunto e a Classificação Decimal de Dewey, foram levados para a sala de aula.

Na pesquisa desenvolvemos dois projetos “**A Representação do Conhecimento em Religião Afrodescendente nos Sistemas de Organização do Conhecimento**”: a organização do etnoconhecimento para a preservação do patrimônio intangível” e “A Organização do Conhecimento em Ambientes Virtuais: as relações arborescentes e rizomáticas no tratamento e na recuperação da informação nas ciências” ambos criados em virtude de problemas encontrados no tratamento e na recuperação da informação em bibliotecas que lidam com questões afrodescendentes e científicas em ambiente web, respectivamente.

Em reunião com 25 alunos (dos cursos de bacharelado em Biblioteconomia, Especialização em Organização do Conhecimento para Recuperação da Informação e no Mestrado em Museologia e Patrimônio) que participam dos projetos de extensão e de pesquisa, cadastrados na Universidade e com o Grupo de Pesquisa

em Organização do Conhecimento para Recuperação da Informação decidimos nos candidatar ao Programa de Educação Tutorial – PET 2008– MEC/SESu.

3 ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

O mapeamento de nosso projeto se configura nos ambientes da informação: o atual (tradicional) e o virtual. Consideramos a informação como fenômeno investigado pela Ciência da Informação e abordamos questões inerentes ao processamento, ao tratamento, à busca e à recuperação da informação.

Em seguida tratamos de fundamentar nosso projeto sob a égide das teorias da Organização do Conhecimento (na disciplina Teoria da Classificação), evidenciando a epistemologia das ciências escolhidas destacando sua complexidade e seus aspectos interdisciplinares, bem como seus pilares e os paradigmas que a norteiam. Consideramos também a organização social do conhecimento por reconhecermos que esta organização tem início de forma subjetiva alcançando a objetividade. Isto em última análise se inicia com as relações e conexões que propiciam redes de informação, sociais por excelência. Isto reflete, em sua instrumentalidade, na construção de sistemas de organização do conhecimento, quer sejam bibliográficos, alfabéticos ou inferenciais. Por sua vez, esses sistemas sofrem a influência da natureza, produção, dinâmica e uso do conhecimento na e para a sociedade. Evidenciamos assim, que a organização do conhecimento é uma prática de informação.

Como objeto de estudo de nosso projeto temos o ensino da organização do conhecimento científico e do etnoconhecimento e a busca de informação em diversos ambientes de informação através da linguagem natural e de sistemas de organização do conhecimento. Nesses ambientes entre outras razões estão as diversas abordagens da representação dos conteúdos informacionais, a natureza e a produção do conhecimento em diferentes áreas e os diferentes critérios definidos para indexação de documentos impressos, eletrônicos e digitais nas bibliotecas tradicionais e digitais e em sítios nos ambientes virtuais.

Para alcançar os objetivos propostos neste projeto, num primeiro momento, faremos um levantamento bibliográfico dos periódicos de referência das áreas de Organização do Conhecimento, Biblioteconomia, Educação, Museologia, Neurologia, Palentologia e Etnoconhecimento pelo fato dos mesmos apresentarem a indexação

da produção científica das mesmas.

Em seguida elaboramos um estudo da natureza de cada uma das áreas escolhidas e posteriormente faremos uma análise da produção do conhecimento dessas ciências (disciplina Análise da Informação).

A estrutura e o funcionamento da organização do conhecimento na Web constitui nosso campo empírico de observação da pesquisa, onde já identificamos alguns Websites especializados e faremos uma análise das áreas em questão no Web of Science. O *Web of Science* provê o acesso direto à informação multidisciplinar da literatura científica corrente e retrospectiva em aproximadamente 8.700 títulos dos mais prestigiosos periódicos científicos de pesquisa de alto impacto no mundo. O *Web of Science* também permite um método de busca único, buscando referências citadas. Com isso os usuários podem navegar do passado ao futuro, através da literatura científica, buscando todas as disciplinas para cobrir todas as informações relevantes para a sua pesquisa. Os usuários podem, ainda, navegar em texto completo dos periódicos científicos em formato eletrônico.

Em seguida serão realizadas algumas buscas e recuperação da informação nos websites especializados através da linguagem natural e de sistemas de organização do conhecimento.

Com as epistemologias das ciências estudadas e a epistemografia interativa do etnoconhecimento poderemos estabelecer conexões entre abordagens e áreas de conhecimento.

Posteriormente, mapearemos as ciências e o etnoconhecimento, através de uma *core list* de termos selecionados, onde definiremos os conceitos mais relevantes, identificando suas relações conceituais para análise e construção de sistemas de conceitos (disciplina Organização de Conceito em Linguagens Documentárias).

A partir dos resultados interpretados verificar-se-á a topografia do conhecimento, descrevendo a importância do conceito e de suas relações – arborescentes e rizomáticas, na representação do conhecimento visando otimizar a recuperação da informação na Web, o que se configurará numa verdadeira rede de conceitos que permitirá a identificação das relações entre os conceitos, confrontando com a representação do conhecimento das áreas em epígrafe em sistemas de organização do conhecimento – Classificação Decimal de Dewey e Lista de Cabeçalho de Assunto da Biblioteca do Congresso dos EUA (disciplina Classificação

Decimal de Dewey e Catálogo Alfabético de Assuntos) e com a indexação de um conjunto realizada nas bibliotecas Professor Paulo Freire – CEASM, Dona Zica – CCC, Central da UNIRIO e da UFRJ e da Fundação Palmares e do Instituto de Pesquisas das Cultura Negra – IPCN/RJ.

Os sistemas de organização do conhecimento partindo da definição dos conceitos de um determinado campo do saber e da sistematização destes conceitos em classes de conceitos, conseqüentemente permitirão buscar informações mais precisas, atendendo às necessidades de informação, aumentando assim o índice de recuperação da informação através da organização do conhecimento – a essência da nossa pesquisa.

Para o ensino da organização do etnoconhecimento, objetivando superar as lógicas que apontam para a ideia de um saber/poder único que desconsideram as diferenças culturais, tomamos por propósito identificar os saberes e cotidianos dos grupos étnicos e raciais dos afrodescendentes, reforçando a compreensão de que cada grupo sócio-cultural tem sua forma de representar o mundo; articular os conhecimentos denominados científicos aos conhecimentos das camadas populares identificados como pertencentes ao senso comum (saberes populares, saberes desqualificados das pessoas comuns), de modo a reconhecê-los como fundamentais à melhoria da representação do conhecimento e, em particular, à compreensão da importância da diversidade étnica e racial se efetivar nos sistemas de organização do conhecimento, por meio de visitas dos alunos às instituições que lidam especificamente com as comunidades negras e os quilombos e com suas necessidades de informação.

Em outro momento, elaboraremos, em conjunto com as comunidades específicas, formas de representação do conhecimento apropriadas às necessidades políticas dos grupos em questão visando a posterior análise nos sistemas de organização do conhecimento visando desmistificar mitos raciais e étnicos, superando discriminações e preconceitos por meio da importância para estes grupos de representações diferenciadas.

Caberá observar, descrever, analisar e sintetizar a forma e o como os afrodescendentes de diferentes culturas identificam e reconhecem os diversos fenômenos que ocorrem em suas realidades nos seus entrelaçamentos culturais e historicamente construídos e como metodologicamente, a partir desses conhecimentos, poderemos desenvolver representações dos saberes pré-existentes

nas diversas culturas observadas em sua multiplicidade, em sua diferença, em sua especificidade e na natureza de seus mitos.

4 PROPOSTA INTEGRADA PARA A FORMAÇÃO DE ALUNOS DE BIBLIOTECONOMIA POR MEIO DA EDUCAÇÃO TUTORIAL NA UNIRIO

Neste projeto utilizamos a metodologia da pesquisa-ação, considerada como um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo, a qual, alunos, professores e as comunidades estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

A metodologia a ser aplicada, além da participação, supõe uma forma de ação planejada de caráter sócio-educacional.

Neste sentido, a partir de um sistema de conceitos procuramos melhorar a representação do etnoconhecimento e do conhecimento científico em unidades de informação por meio da elaboração de um sistema de organização do conhecimento colaborativo, a partir de um modelo participativo discutido em sala de aula.

As atividades realizadas no âmbito deste projeto envolveram um levantamento bibliográfico e revisão do material didático e das metodologias empregados para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos das disciplinas Organização do Conhecimento I, Organização do Conhecimento II, Análise da Informação, Sistemas de Organização do

Conhecimento I, Sistemas de Organização do Conhecimento II e Organização de Conceitos em Linguagens Documentárias.

Posteriormente, procedemos a seleção e leitura do material a ser utilizado nas aulas; produção e utilização de recursos didáticos variados, múltiplos, de acordo com os objetivos e conteúdos das disciplinas; a promoção de atividades que conciliem teoria e prática; elaboração de um *website*, para dinamizar alguns aspectos das disciplinas, exercícios, conteúdos e disponibilizar materiais relativos às disciplinas; visitas as bibliotecas objetos do PET; análise dos sistemas de organização do conhecimento alfabéticos (Lista de Cabeçalho de Assunto da Library of Congress), alfabéticos-sistemáticos (Tesouro Spines) e bibliográficos (CDD e CDU), relativos às classes e categorias de assuntos que sob algum aspecto representem o conhecimento afrodescendente; identificação e extração de segmentos dos sistemas de organização do conhecimento que representem o conhecimento afrodescendente em Religião; levantamento de pressupostos e fundamentos teóricos inerentes à cultura afrodescendente, para tornar patente a multiplicidade étnica e a pluralidade cultural.

Em seguida será realizada a análise da indexação de documentos em unidades de informação que tratem de questões relativas à cultura e ao movimento afrodescendentes; entrevistas com bibliotecários e outros profissionais da informação de instituições específicas de cultura e movimento afrodescendentes; entrevistas com membros e a liderança da comunidade afrodescendente nos mais diferentes aspectos, com foco na religião afrodescendente; encontros com as lideranças dos grupos remanescentes de Quilombos no Estado do Rio de Janeiro; elaboração de exercícios a partir dos problemas encontrados na representação da informação e organização do conhecimento nas bibliotecas mencionadas, a serem aplicados em sala de aula; orientação e supervisão dos alunos no manuseio de instrumentos de representação/recuperação da informação; orientação dos alunos na realização dos exercícios; reuniões com os bibliotecários e demais profissionais de instituições que lidam com as diferentes etnias, visando planejar participativamente as ações prioritárias à construção dos sistemas de organização do conhecimento; análise do conjunto de informações identificadas nas ações anteriores; elaboração de documento com referencial para construção e reforma de sistemas de organização do conhecimento que contemplem plenamente a representação do conhecimento afrodescendente; Avaliação dos resultados

alcançados.

As ações desenvolvidas pelos alunos permitiram um maior comprometimento com as atividades relacionadas à sua formação dentro e fora da Universidade e lhes proporcionaram uma nova visão do processo ensino-aprendizagem com base na integração ensino-pesquisa-extensão, realizadas pelos alunos no desenvolvimento do projeto: realização de levantamento bibliográfico, pertinente aos conteúdos das disciplinas no âmbito da organização do conhecimento; localização, impressão e compra do material selecionado; leitura do material; manutenção dos *websites* das disciplinas, atualizando conteúdos, material didático e exercícios; participação na elaboração e aplicação dos exercícios em sala de aula e na escolha de metodologias de ensino; participação nas aulas para co-orientação dos alunos e auxílio no ensino do manuseio dos instrumentos de representação/recuperação da informação; auxílio aos alunos na elaboração de catálogos de assunto e base de dados; discussão em sala de aula e nos fóruns permanentes das metodologias de ensino e da avaliação do projeto, bem como, na elaboração de relatórios semestrais.

5 CONCLUSÃO

O desenvolvimento acadêmico de alunos de graduação em Biblioteconomia da UNIRIO por meio de metodologias participativas na solução de problemas de organização do conhecimento identificados em projetos de extensão em bibliotecas destinadas às comunidades desfavorecidas permitiu a criação de um espaço democrático de interlocução entre alunos, professores e comunidades, objetivando a localização, acesso, circulação e disseminação da informação para contribuir na construção da cidadania, visando salvaguardar e disponibilizar os acervos das respectivas bibliotecas, propiciando uma ampla e permanente busca do conhecimento visando promovê-lo “extramuros”.

Concluimos que ao iniciarmos os alunos nas atividades integradas de ensino/pesquisa/extensão aprimoramos as estratégias e metodologias de ensino e a aprendizagem, solucionamos problemas inerentes à representação e recuperação da informação, integramos os alunos da graduação com os da pós-graduação e elaboramos estratégias para desenvolvimento do trabalho com e para as comunidades menos favorecidas.

Desta forma, percebemos que os alunos aumentaram seu rendimento

acadêmico, estabelecendo a relação ensino-pesquisa-extensão indo além compreensão e importância de se deslocarem da posição de coadjuvantes de todo um processo de construção e de produção do conhecimento para se tornarem protagonistas.

REFERÊNCIAS

DAHLBERG, I. Knowledge Organization: a new science? *Knowl. Org.*, v. 33, n. 1, 2006.

DELEUZE, G; GUATTARI, F. Introdução: Rizoma. In: _____. *Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia*. Trad. Aurélio Guerra Neto e Celia Pinto Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995. v.1. p.11-37.

DEWEY, M. *Dewey Decimal Classification and relative index*. 21nd. ed. Albany, NY: Forest Press, 2003. 4v.

GARCIA GUTIERREZ, A. Cientificamente favelados: uma visão crítica do conhecimento a partir da epistemografia. *Transinformação*, Campinas (SP), v.18, n. 2, p. 103-112, maio/ago. 2006.

GARCIA GUTIERREZ, A. Knowledge organization from a “culture of the border”: towards a transcultural ethics of mediation. In: LOPEZ-HUERTAS, M. J. (Ed.). *Challenges in knowledge representation and organization for the 21st century: integration of knowledge across boundaries*. Würzburg: Ergon-Verlag, 2002. p. 516-522.

GUIMARÃES, J. A. C. Aspectos éticos em organização e representação do conhecimento (O.R.C): uma reflexão preliminar. In: MEMÓRIA, informação e organização do conhecimento: seminário curzando fronteiras da identidade. Rio de Janeiro:UNIRIO, 2005.

HODGE, G. Systems of knowledge organization for digital libraries: beyond traditional authority files. Washington, D.C.: Clir Publication, 2000.

LÓPEZ-HUERTAS, M. J.; MUNOZ-FÉRNANDEZ, F. J. (Eds.) *Challenges in Knowledge Representation and Organization for the 21st Century. Integration of Knowledge across Boundaries*. Proceedings of the Seventh International ISKO Conference, 10-13 July 2002, Granada, Spain, 2002. 640 p. (Advances in Knowledge Organization, 8)

MIRANDA, M.L.C. de. A Organização do conhecimento e seus paradigmas científicos: uma abordagem epistemológica. *Informare - Cad.Prog.Pós-Grad.Ci.Inf.*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p.64-77, jul.-dez. 1999.

MIRANDA, M . L. C. de. *Organização e representação do conhecimento: fundamentos teórico-metodológicos na busca e recuperação da informação em ambientes virtuais*. 2005. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)– Escola de

**XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação -
Florianópolis, SC, Brasil, 07 a 10 de julho de 2013**

Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

REIS, M. A. de S. *Menino, Menina, Kunumy, Erê: o ensino das ciências naturais na visão de diferentes grupos étnicos*. Projeto de Extensão. Rio de Janeiro, 2007.

THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

UDC Consortium. *Classificação Decimal Universal*. 2. edição-padrão internacional em língua portuguesa. Brasília: IBICT, 2007. 2v.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *Projeto político pedagógico do curso de bacharelado em Biblioteconomia*. Rio de Janeiro, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *Projeto político pedagógico do curso de licenciatura em Biblioteconomia*. Rio de Janeiro, 2009.